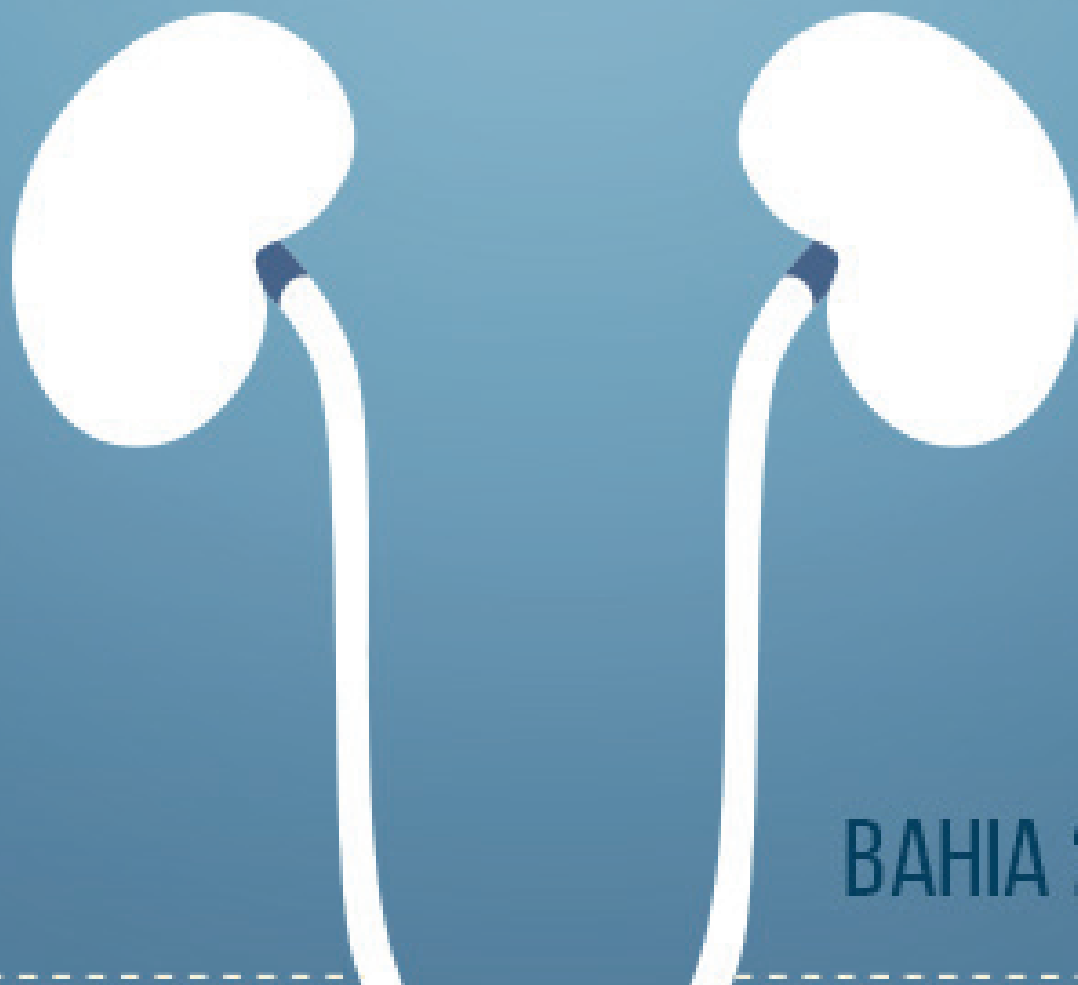


**GOVERNO
DO ESTADO**

SECRETARIA
DA SAÚDE

MANUAL DO PACIENTE EM — PRÉ E PÓS — TRANSPLANTE RENAL



BAHIA 2020

SUMÁRIO:

QUEM SOMOS	05
O QUE É RIM?	06
O QUE É TRANSPLANTE?	06
PRECISO DE UM TRANSPLANTE DE RIM QUAL O PRIMEIRO PASSO ?	07
COMO TER ACESSO A UMA EQUIPE DE TRANSPLANTE CREDENCIADA AO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTS - SNT?	07
ENTENDENDO O CADASTRO TÉCNICO ÚNICO - CTU	08
QUAL MEU STATUS ?	09
A CENTRAL DE TRANSPLANTES E O TRANSPLANTE DE RIM	11
O QUE É PRIORIZAÇÃO?	12
DÚVIDAS FREQUENTES	12
REFERÊNCIAS	14

A Central Estadual de Transplantes da Bahia (CET-BA) criou este manual para você, futuro receptor, que acaba de ser inscrito no Cadastro Técnico Único do Sistema Nacional de Transplantes (SNT).

Com o objetivo de ajudá-lo a entender quais os próximos passos, nestas páginas você encontrará informações sobre o processo de doação e transplante de fígado, além de esclarecer as dúvidas mais frequentes sobre o tema.

Faça uma leitura bem atenciosa e busque sempre esclarecer todas as dúvidas com a sua equipe transplantadora. É muito importante que você siga todas as orientações que receber durante as Consultas Médicas, de Enfermagem, Serviço Social e Psicologia.

Estamos com você.

Boa leitura!

QUEM SOMOS?

A CET-BA é um setor da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia que em articulação com o Sistema Nacional de Transplantes (SNT) executa as atividades referentes à notificação, doação, captação, distribuição e transplantes de órgãos e tecidos.

Somos responsáveis pelo gerenciamento do Cadastro Técnico Único, conhecido carinhosamente como Lista de Transplante. Fornecemos orientação em relação ao acesso a lista de transplante, manutenção do cadastro, como acompanhar sua posição, e para os pacientes que necessitam de avaliação pela equipe de transplante realizamos essa articulação com Centro Transplantador.

É muito importante que você conheça o funcionamento do sistema de transplantes do seu estado. Em caso de dúvidas, ligue 0800-284-0444.

O QUE É O RIM?

Os rins são dois órgãos localizados na parte posterior do abdômen na região lombar, exercendo diversas funções no organismo. Os rins são responsáveis por:

- Eliminação de toxinas do sangue por um sistema de filtração;
- Regulação da formação do sangue e dos ossos;
- Regulação da pressão sanguínea;
- Controle do delicado balanço químico e de líquidos do corpo.

O QUE É TRANSPLANTE ?

Transplante é a transferência de células, tecidos ou órgãos de uma pessoa (doador) para outra pessoa (receptor). No caso do transplante de rim, também conhecido como transplante renal, o procedimento consiste na retirada do órgão doente e colocação de um rim saudável.

A doação do rim pode ocorrer de duas formas:

- Doador vivo: chamado de transplante intervivos, é a retirada de um rim de uma pessoa sadia que **voluntariamente** consente em doá-la ao paciente com doença renal crônica. O doador poderá ser familiar até 4º grau, quando não aparentados deverão ser submetidas, previamente à autorização judicial, via comunicação ao Ministério Público e à aprovação da Comissão de Ética do Centro Transplantador e da CET.

- Doador cadáver: o órgão doente do receptor é substituído por um rim saudável, doado pela família de um paciente em morte encefálica.

Não se esqueça de conversar com seu médico e esclarecer suas dúvidas sobre os riscos e benefícios do procedimento.

PRECISO DE UM TRANSPLANTE DE RIM. QUAL O PRIMEIRO PASSO?

Para começar, é preciso estar inscrito no Cadastro Técnico Único - CTU (antes conhecido como Lista Única). Nesta lista de espera são aceitos potenciais receptores, como você, que estejam com diagnóstico de insuficiência renal crônica.

COMO TER ACESSO A UMA EQUIPE DE TRANSPLANTE CREDENCIADA AO SISTEMA NACIONAL DE TRANSPLANTES - SNT?

- Você pode procurar o serviço credenciado no Estado;
- Ser encaminhado por um profissional de saúde;
- Para o paciente que iniciou o tratamento dialítico e elegível para o transplante, a clínica de hemodiálise deverá apresentar no prazo de 90 dias a opção para avaliação.

A equipe de transplante - composta por médico, enfermeira, nutricionista, psicóloga e assistente social - irá examiná-lo, solicitar os exames necessários, orientá-lo e realizar sua inscrição no Cadastro Técnico Único. Eles irão acompanhá-lo em todo o processo, incluindo seu retorno a vida funcional após o transplante e evolução em longo prazo.

Para ter acesso a equipes cadastradas na Bahia, acesse: www.saude.ba.gov.br/transplantes.

NA CONSULTA DE INSCRIÇÃO, É IMPORTANTE QUE SEU MÉDICO:

- Entregue o número do seu RGCT ou Registro Geral de Cadastro Técnico, pois é com ele que você poderá acompanhar seu prontuário, posição na lista, ofertas e recusas de rim e seu status no sistema;
- Explique os riscos e benefícios do transplante;
- Esclareça os critérios específicos de distribuição do órgão;
- Forneça as orientações gerais quanto a sua responsabilidade, como paciente e candidato a transplante, de manter seu cadastro atualizado (endereço e número de telefone para contato, para evitar que quando chegue a sua vez a equipe tenha dificuldade em encontrá-lo ou falar com você) e comparecer as consultas de acompanhamento. Além de apresentá-lo ao site do SNT (<https://snt.saude.gov.br/>).
- Aplique o termo de consentimento livre e esclarecido, na presença de duas testemunhas, firmando sua ciência quanto a excepcionalidade do procedimento.

De acordo com a Portaria de Consolidação n. 4, de 28 de setembro de 2017 (atualização da Portaria 2.600 de 2009) regulamentada pelo SNT, além dos dados de identificação, endereço, telefones para contato e dados referentes a você e seu diagnóstico, a equipe de transplante deverá providenciar a tipificação do HLA junto ao laboratório de histocompatibilidade a ele vinculado.

ATENÇÃO:

A clínica de hemodiálise deverá enviar soro do potencial receptor a cada 90 dias e avaliação de reatividade contra painel linfocitário atualizada em 120 dias.

É MUITO IMPORTANTE QUE VOCÊ MANTENHA SEUS EXAMES ATUALIZADOS PARA CONTINUAR COM SEU “STATUS ATIVO” NA LISTA DE ESPERA.

ENTENDENDO O CADASTRO TÉCNICO ÚNICO - CTU

O Cadastro Técnico Único, é formado pelos potenciais receptores brasileiros (natos ou naturalizados) e estrangeiros residentes no país, inscritos para transplante. Cada tipo de órgão, tecido, célula ou parte do corpo tem sua própria lista.

O CTU não é como uma fila comum. Além da ordem de inscrição, os critérios são elaborados e regulamentados pelo Ministério da Saúde e analisados pelo seu médico para que o órgão selecionado para você seja o mais adequado possível a sua necessidade.

Quando inscrito pela equipe transplantadora, ou seja, seu médico do transplante, você será colocado/classificado em um dos **STATUS** do Cadastro Técnico Único. São eles:

- **ATIVO:** Exames de soro e painel atualizados.
- **SEMI-ATIVO:** Pendência de atualização de soro e painel.
- **REMOVIDO:** Função renal recuperada, sem condições clínicas para o transplante, não quer ser transplantado, semiatividade prolongada (365 dias cumulativos).
- **INATIVO:** Sua ficha complementar está desatualizada.

A SEMIATIVIDADE PROLONGADA ACONTECE QUANDO O PACIENTE ACUMULA PENDÊNCIA DE ATUALIZAÇÃO DE PAINEL E SORO ATÉ COMPLETAR 365 DIAS. LEMBRE-SE QUE UMA VEZ REMOVIDO DO SNT O TEMPO EM LISTA É PERDIDO E SERÁ NECESSÁRIO UMA NOVA INSCRIÇÃO.

QUAL O MEU STATUS?

Para saber o seu status na lista de transplante, você só precisa de um computador com internet. Siga os passos a seguir:

1. **Acesse:** <http://www.saude.ba.gov.br/transplantes> e selecione a opção “Lista de espera” no canto esquerdo da tela;

ou Acesse: <https://snt.saude.gov.br/> >> “Prontuário do paciente” >> “Cadastro Técnico de Rim”



GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA SAÚDE

ACESSO À INFORMAÇÃO | OUVIDORIA | TRANSPARÊNCIA | PERGUNTAS FREQUENTES | MAPA DO SITE

Lista de espera para transplante

Início / Doação de Órgãos e Transplantes / Lista de espera para transplante

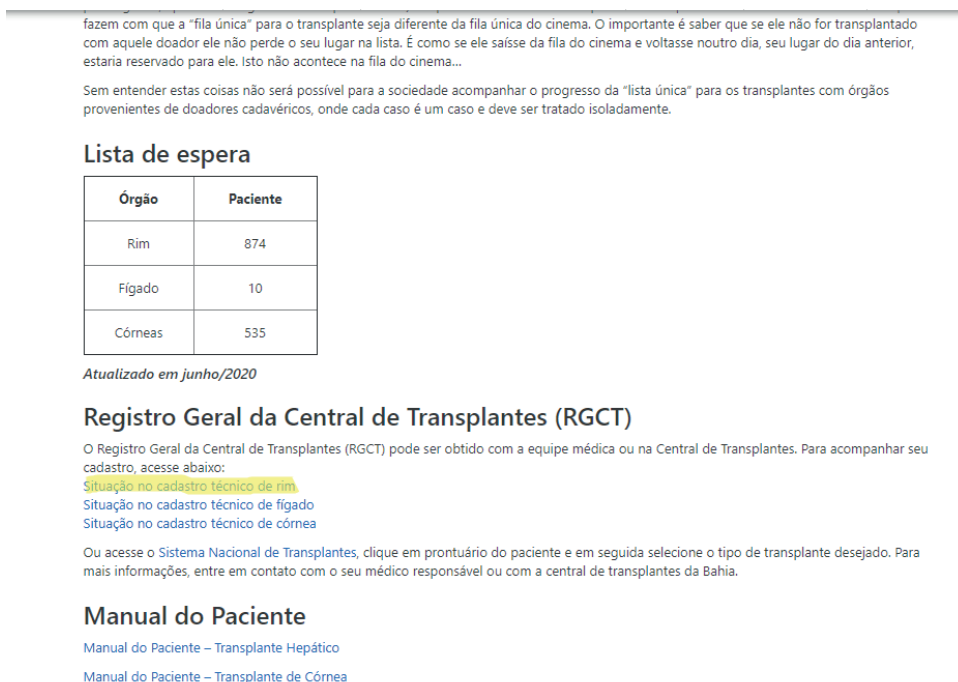
Como funciona a “fila única”?

É muito importante que as pessoas saibam como funciona a assim chamada “fila única”. Quando ouvimos esta expressão naturalmente pensamos na fila de entrada do cinema que respeita a ordem de chegada do espectador para entrar na sala. No caso dos transplantes este termo é impróprio pois as coisas não são exatamente como na fila do cinema e é esta a maior causa de confusão, até para os próprios pacientes. Vejamos como funciona a lista no caso dos transplantes.

A cada vez que surge um doador a Central é informada e processa a seleção dos possíveis receptores para os vários órgãos. Esta seleção leva em conta o tempo de espera para o transplante, o grupo sanguíneo, o peso e altura do doador, com nuances próprias para cada órgão. Só isto faz com que nem sempre o mais antigo (o que chegou primeiro na fila do cinema) fique em primeiro lugar na “fila” daquele doador. Além disso, é preciso levar em conta alguns exames feitos no doador para ver se ele é portador de infecções, como por exemplo, as hepatites por vírus B ou C. Caso um desses exames seja positivo as equipes não aceitam os órgãos para transplantar receptores negativos para a tal infecção pois isto representa um risco de contaminar o receptor com uma doença que colocará em risco sua saúde. Nesses casos algumas equipes aceitam os órgãos para transplantá-los em receptores que tenham a mesma infecção e estes podem não ser os primeiros da “fila”.

Outras vezes o receptor que foi selecionado em primeiro lugar pode não estar momentaneamente em condições de receber um transplante em consequência de complicações clínicas ou não pode ser localizado, não quer ser transplantado naquele momento, etc e portanto, para aquele doador ele é preterido. Algumas vezes a equipe médica responsável pela realização do transplante não está disponível (acontece em feriados prolongados, época de Congressos das especialidades) e o paciente selecionado não pode ser transplantado. Enfim são várias as razões que fazem com que a “fila única” para o transplante seja diferente da fila única do cinema. O importante é saber que se ele não for transplantado com aquele doador ele não perde o seu lugar na lista. É como se ele saísse da fila do cinema e voltasse noutro dia, seu lugar do dia anterior, estaria reservado para ele. Isto não acontece na fila do cinema...

2. Desça o cursor de rolamento de página e acesse o link “Situação no cadastro técnico de rim”.



fazem com que a “fila única” para o transplante seja diferente da fila única do cinema. O importante é saber que se ele não for transplantado com aquele doador ele não perde o seu lugar na lista. É como se ele saísse da fila do cinema e voltasse noutro dia, seu lugar do dia anterior, estaria reservado para ele. Isto não acontece na fila do cinema...

Sem entender estas coisas não será possível para a sociedade acompanhar o progresso da “lista única” para os transplantes com órgãos provenientes de doadores cadavéricos, onde cada caso é um caso e deve ser tratado isoladamente.

Lista de espera

Órgão	Paciente
Rim	874
Fígado	10
Córneas	535

Atualizado em junho/2020

Registro Geral da Central de Transplantes (RGCT)

O Registro Geral da Central de Transplantes (RGCT) pode ser obtido com a equipe médica ou na Central de Transplantes. Para acompanhar seu cadastro, acesse abaixo:

- [Situação no cadastro técnico de rim](#)
- [Situação no cadastro técnico de fígado](#)
- [Situação no cadastro técnico de córnea](#)


Ou acesse o [Sistema Nacional de Transplantes](#), clique em prontuário do paciente e em seguida selecione o tipo de transplante desejado. Para mais informações, entre em contato com o seu médico responsável ou com a central de transplantes da Bahia.

Manual do Paciente

- [Manual do Paciente – Transplante Hepático](#)
- [Manual do Paciente – Transplante de Córnea](#)

3. Você será redirecionado ao site do SNT. Insira os dados cadastrais solicitados (nº CPF, informação relacionadas ao nascimento e seu RGCT) além das letras ou números oferecidos pelo site para ter acesso à sua situação no sistema.

Consulta à Situação no Cadastro Técnico de Rim

RGCT : Digite o mês do nascimento do receptor com dois dígitos:
(Digite o Registro com o hífen)
CPF: Digite os caracteres ao lado : **E553** 

O Registro Geral da Central de Transplantes (RGCT) pode ser obtido com a equipe médica ou na Central de Transplantes.

4. Suas informações aparecerão como no exemplo abaixo:

O Registro Geral da Central de Transplantes (RGCT) pode ser obtido com a equipe médica ou na Central de Transplantes.

Nome :	RGCT :
Cartão Sus :	CPF :
Sexo :	Data de Nascimento :
Endereço :	CEP :
Cidade :	UF :
Telefone :	Telefone :
Email :	Telefone :
Nome da Mãe :	
Data Inscrição :	

Status :

Data do status :

Data do Soro : Valido até :

Painel : % Data do Painel :

Equipe :

Centro de Diálise :

Hospital :

Diagnóstico :

Tipo Sanguíneo :

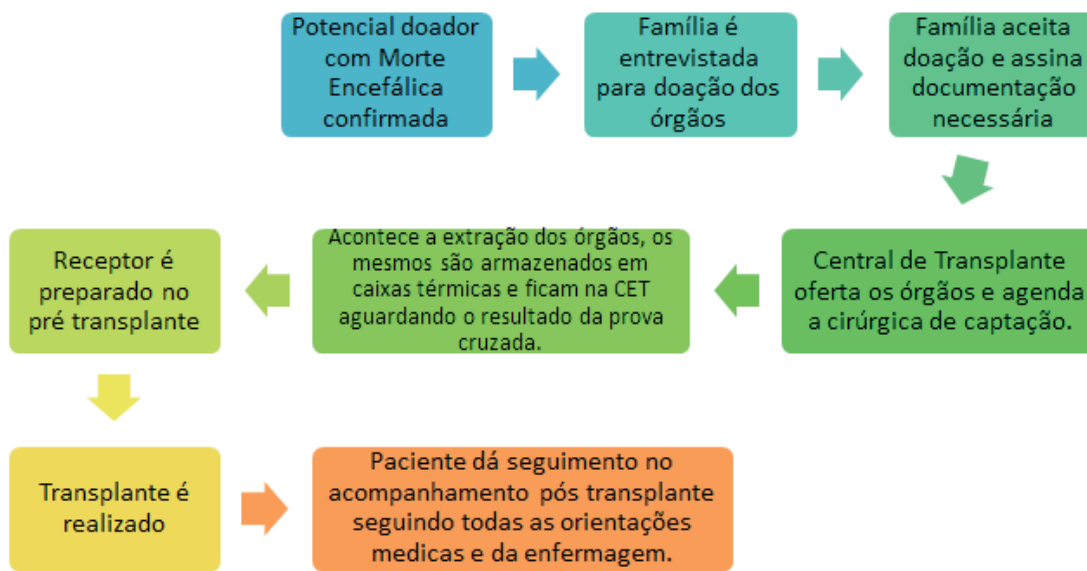
HLA : A B : DR :

 :

Posição na lista Ativa : Posição no Cadastro Técnico : :

A CENTRAL DE TRANSPLANTES E O TRANSPLANTE DE RIM

Os familiares do potencial doador são informados da morte encefálica de seu ente querido e aceita doar seus órgãos. Uma avaliação clínica bem rigorosa do doador é realizada para esclarecer dúvidas e minimizar riscos para o receptor, tudo isso associado a entrevista conduzida pelas equipes das Organizações de Procura de Órgãos - OPO ou das Comissões Intra Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante - CIHDOTT.



A Central de Transplantes lança as informações do doador no SNT e o sistema cruza os dados com as dos receptores cadastrados previamente e gera o ranking dos pacientes ATIVOS no Cadastro Técnico Único e entra em contato com as equipes de transplante renal para que avalie os pacientes e identifique, conforme ordem de seleção, os potenciais receptores que devem realizar o exame de prova cruzada, conforme material já disponível na soroteca do laboratório de imunogenética.

A captação dos órgãos é realizada no centro cirúrgico da unidade onde o doador se encontra e os órgãos são avaliados pelo cirurgião (captador), retirado o baço e linfonodo para realização da prova cruzada em doador e potencial receptor, material enviado para laboratório de imunogenética e os rins encaminhados a Central de Transplantes que os direciona para o hospital após o resultado do exame de compatibilidade entre doador e receptor onde será realizado o transplante.

ATENÇÃO

É muito importante que você mantenha seus dados cadastrais atualizados. Informe ao seu médico mudanças de endereço ou número de telefones.

Quando você for contemplado, um profissional da equipe médica irá te ligar e fazer algumas perguntas referentes a sua condição de saúde. É muito importante que você seja verdadeiro e informe qualquer sintoma ou medicação que tenha tomado recentemente.

VOCÊ TEM O DIREITO DE SER COMUNICADO PELA SUA EQUIPE MÉDICA TRANSPLANTADORA SOBRE QUALQUER SELEÇÃO QUE SEJA CONTEMPLADO E O PORQUÊ DA RECUSA NA OPORTUNIDADE.

Agora que você já sabe o funcionamento da lista de espera e como será avisado quando houver um rim para você, é necessário que entenda o que chamamos de PRIORIZAÇÃO ou no que consiste o “paciente priorizado em lista”.

O QUE É PRIORIZAÇÃO?

Em lista de transplantes, quando um paciente é priorizado significa que ele se encaixa nos critérios de gravidade estabelecidos e pré-determinados pelo Ministério da Saúde. Para transplante de rim, o critério é impossibilidade técnica total e permanente para obtenção de acesso para a realização de qualquer das modalidades de diálise.

A solicitação de priorização de um paciente é de competência da equipe médica transplantadora munida dos documentos que comprovem a gravidade do quadro clínico. Estes são enviados a Central de Transplantes, que por sua vez lança no sistema a priorização.

DÚVIDAS FREQUENTES

- Quanto custa um transplante de rim?

O transplante de rim é um procedimento cirúrgico que além de oferecido pelo Sistema Único de Saúde – SUS de forma gratuita, pode ser realizado em clínicas e hospitais da rede privada ou filantrópica conforme escolha do paciente (receptor). Ressaltamos contudo que ***o rim é gratuito em todas as modalidades de pagamento e o critério de seleção na lista de espera é igual para todos.***

No Brasil 90% (noventa por cento) de todos os transplantes de rim são realizados pelo SUS, mesmo quando acontece em hospitais filantrópicos ou privados.

- Posso mudar de equipe médica?

Sim. A mudança pode ocorrer a qualquer momento por escolha do paciente sem que seja modificada a data de inscrição na lista de espera, desde que você repasse ao novo médico o número do seu RGCT. Para isso, a nova equipe transplantadora e você deverão assinar o termo de anuência concordando com a mudança de equipe. Em

posse deste termo, seu médico deverá encaminhá-lo a CET-Ba, com a documentação para a transferência, regularização e efetivação do cadastro (os documentos consistem: RG, Termo de anuência)

- Quanto mais tempo eu tiver na lista de transplante mais rápido serei chamado?

Para os pacientes inscritos na lista de transplante renal a seleção ocorre por identidade no sistema ABO e por exame de histocompatibilidade, avaliadas as incompatibilidades no sistema HLA entre doador e receptor, outros fatores também são contabilizados como tempo de espera na lista de transplante, início da diálise, idade e diabetes.

- Posso saber quem doou o rim? Posso conhecer a família do doador?

Não. Por lei, essa informação é sigilosa e visa manter o direito de ambas as partes a privacidade e ao respeito ético.

- Há risco de rejeição do rim transplantado?

Sim. Em todo transplante há o risco de rejeição, mas seu médico e equipe estão preparados para esclarecer suas dúvidas quanto aos riscos e reconhecer os sinais de rejeição e tratamento, caso aconteça.

- Eu posso realizar minha inscrição em dois Estados diferentes?

Não. A legislação proíbe, você deverá optar pelo Estado que poderá lhe oportunizar melhor condição, devendo está atento : custo financeiro do local escolhido, acesso aos familiares para auxiliar no processo de recuperação e apoio emocional, confiança com a equipe escolhida.

- O rim transplantado dura para sempre?

Alguns pacientes permanecem com os rins transplantados funcionando por vários anos (mais de 10 anos), depende do perfil do receptor e do doador escolhido, do uso adequado do imunossupressor, da qualidade de vida do receptor e das complicações no pós-transplante.

Tome as medicações prescritas pelo seu médico regularmente!

Siga todas as orientações do seu médico e da Enfermagem

Não falta as consultas, as avaliações são muito importantes para o seu tratamento.

REFERÊNCIAS:

Brasil. Portaria de consolidação 004 de Outubro de 2017 que aprova o regulamento técnico do Sistema Nacional de Transplantes. Disponível em : https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2600_21_10_2009.htm

Brasil. Portaria 2600 de 21 de Outubro de 2009 que aprova o regulamento técnico do Sistema Nacional de Transplantes. Disponível em : https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2600_21_10_2009.html

DRC. Ministério da Saúde. Disponível em <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/marco/24/diretriz-cl--nica-drc-versao-final.pdf>. Acesso em 14.07.2020 às 15h

SBN: Disponível em <https://www.sbn.org.br/o-que-e-nefrologia/compreendendo-os-rins/>. Acesso em 20/07/2020

CCM Saúde: Disponível em <https://saude.ccm.net/faq/1706-rim-definicao>. Acesso em 20/07/2020

CENTROS DE TRANSPLANTE RENAL DA BAHIA

ATENDIMENTO ADULTO

- Hospital Ana Nery - (71) 3117- 1979
- Ambulatório de Transplante Hospital Geral Roberto Santos - (71)3117-7854
 - Hospital Português - (71) 3203-5168
 - Hospital São Rafael - (71) 3281-6543
- Hospital Dom Pedro de Alcântara (Feira de Santana) - (75) 3223-2114
- Hospital EMEC - Serviço Social Transplante (Feira de Santana) - (75) 3211-1805

ATENDIMENTO PEDIÁTRICO

- Hospital Ana Nery (71) 3117- 1979
- Hospital Martagão Gesteira

FARMÁCIA DE COMPONENTES ESPECIALIZADOS

(Medicação imunossupressora para transplante renal)

- Hospital Ana Nery - 71 3117-1832 / 3117-1863 (Serviço Social)

COMISSÃO ESTADUAL DE NEFROLOGIA

Tel: (71) 3118-8331/8332

CENTRAL ESTADUAL DE TRANSPLANTES DA BAHIA

- Hospital Geral Roberto Santos - Andar Térreo
- Tel: 71 3231-6799 / 08002840444

Whatsapp exclusivo para pacientes em fila de espera ou transplantados: **71 99913-7144**

E-mail: centraldetransplantes.ba@saude.ba.gov.br

www.saude.ba.gov.br/transplantes



— Doe órgãos, doe vida —



SECRETARIA
DA SAÚDE



transplantesbahia